



Câmara Municipal de São Gotardo

Ata da 13ª (décima terceira) Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 25 (vinte e cinco) de julho de 2014 (dois mil e quatorze) às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade, onde se reuniram sob a Presidência do vereador **Genésio Martins Neto, os senhores vereadores: **Adriano Leonel de Andrade**, **Célio Martins dos Reis**, **Gilberto de Oliveira Cândido**, **José Luiz Messias Neto**, **Marcilon Laci Rodrigues**, **Mauri Ignácio de Moraes Silva**, **Onofre Roberto de Oliveira**, **Odair Mussi** e **Valdivino Honorato de Oliveira**.**

Havendo número regimental, em nome de Deus, o senhor Presidente declarou aberta a 13ª (décima terceira) Reunião Extraordinária do ano de 2014. Antes de ser solicitada a leitura da ata da 12ª (décima segunda) reunião extraordinária ocorrida em 25 de julho de 2014, o senhor 2º Secretário, vereador Gilberto de Oliveira Cândido, solicitou sua dispensa em razão do tempo insuficiente para redigi-la. O pedido foi posto em apreciação e posterior votação, sendo aprovado por 11 votos, nos termos do art. 35 do Regimento Interno (Resolução 94/92), sem ressalvas. Em seguida o senhor Presidente colocou em apreciação do Plenário da Casa a possibilidade de ser aplicado o art. 182 do Regimento Interno aos projetos da ordem do dia. Em votação nominal foi aprovado por 9 votos a dispensa do interstício de 24 horas entre a distribuição do projeto aos parlamentares e sua apreciação. Na ordem o senhor Presidente, anunciou a apreciação e votação dos projetos de lei em pauta. Vereador Adriano Leonel, solicitou ao senhor Presidente que consultasse o plenário sobre a viabilidade de ser aplicado o art. 230 do Regimento Interno aos projetos em pauta que versem sobre matéria orçamentária. A dispensa da exigência de votação em dois turnos dos projetos da ordem do dia, foi aprovada por 9 votos. O 2º secretário, vereador Gilberto de Oliveira Cândido, a pedido do senhor Presidente, passou à leitura dos pareceres em separado, das Comissões Permanentes da Casa sobre o **PROJETO DE LEI Nº 35 DE 16 DE JULHO DE 2014-** que "*Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal a suplementar dotações orçamentárias com saldos insuficientes na Lei do Orçamento Anual em vigor e dá outras providências.*" Inicialmente foi lido o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, após discutido, obteve aprovação plenária por 8 votos e 1 (uma) abstenção. Na seqüência foi lido o parecer da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, já em discussão, **Vereador Onofre** disse ser favorável ao projeto uma vez que a transferência de verbas dentro do orçamento atende aos requisitos da legalidade, entretanto pondera que o fato de



Câmara Municipal de São Gotardo

serem remanejadas dotações orçamentárias do Projeto do Hospital gera estranheza uma vez que o convênio já foi assinado e o tema amplamente divulgado em toda a comunidade. Pontua que até o momento aproximadamente R\$ 9.000.000,00 (nove milhões) já foram retirados da dotação orçamentária do Projeto do Hospital e destinados a outras necessidades do município. Deixa uma reflexão a todos indagando se isso sinalizaria que o sonho do Hospital Microrregional estaria interrompido. Após discutido, o parecer obteve 8 (oito) votos pela aprovação e 1 (uma) abstenção. Antes de ser lido o parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, o 2º Secretário explicou que serão lidos dois pareceres, um da Comissão em análise, que será votado e outro oriundo do voto vencido do presidente da referida comissão, Vereador Odair Mussi, conforme art. 140 do Regimento Interno da Casa. Passou-se inicialmente à leitura do parecer em separado do Presidente da Comissão, vereador Odair Mussi e por fim foi lido o parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais. Durante a discussão do parecer, **Vereador Odair Mussi**, explicou suas razões, disse ser favorável à proposição apresentada, reconheceu se tratar de um projeto legal, no entanto discorda do remanejamento da dotação orçamentária, antes destinada à construção do Hospital Microrregional. Pontuou que os demais membros da comissão estão corretos quanto ao parecer favorável à legalidade do projeto já apresentado, que a discordância que tem é a mencionada. Argumentou que não existe um convênio assinado pela construção do hospital, o que existe é apenas uma rubrica orçamentária. **Vereador Onofre** disse entender os argumentos apresentados pelo vereador Odair Mussi e completou opinando que a atitude do colega é um protesto ao remanejamento da dotação orçamentária, antes destinada ao Projeto do Hospital Microrregional. Posto em votação o parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais recebeu 8 (oito) votos pela aprovação e 1 (uma) abstenção. Passou-se a apreciação do **PROJETO DE LEI Nº 35 DE 16 DE JULHO DE 2014**. Lido passou-se à discussão, **Vereador Valdivino** argumentou que o Projeto em debate é necessário e bom para a comunidade; sugeriu ao Vereador Odair Mussi que requeresse a presença do Secretário de Saúde, senhor Silva, para que explicasse à Câmara e toda a comunidade como está o Projeto do Hospital Microrregional. **Vereador Odair Mussi** completa que caso o Prefeito envie à Câmara Municipal o convênio assinado entre o município e o Governo Federal que trata da construção do Hospital Microrregional, já seria suficiente para dirimir as dúvidas existentes. Reiterou que não é contrário ao projeto. A proposição


Ricardo Nunes

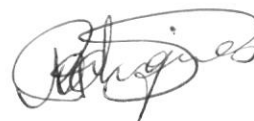
2



Câmara Municipal de São Gotardo

em debate obteve aprovação plenária por 9 votos. Passou-se a discussão e apreciação do **PROJETO DE LEI Nº 36 DE 24 DE JULHO DE 2014-** que "Autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento geral do município no valor de R\$ 25.000,00 e dá outras providências." Inicialmente foi lido o parecer conjunto das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo. Após discussão, o parecer obteve aprovação plenária por 9 votos. Na seqüência foi lido e discutido o **PROJETO DE LEI Nº 36 DE 24 DE JULHO DE 2014,** que posto em votação foi aprovado por 9 (nove) votos. Na seqüência foi lido e discutido o parecer conjunto das Comissões Permanentes da Casa sobre o **PROJETO DE LEI Nº 37 DE 24 DE JULHO DE 2014-** que "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal a suplementar dotações orçamentárias com saldos insuficientes na Lei do Orçamento Anual e dá outras providências." Posto em votação, foi aprovado por 9 (nove) votos. O senhor Presidente anunciou a apreciação do **PROJETO DE LEI Nº 37 DE 24 DE JULHO DE 2014,** que depois de lido e discutido obteve aprovação plenária por 9 (nove) votos. Completando a apreciação dos projetos da ordem do dia, foi lido e discutido o Parecer Conjunto das Comissões Permanentes sobre o **PROJETO DE LEI Nº 38 DE 24 DE JULHO DE 2014-** que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com repasse de subvenção social à Fundação Educativa e Cultural de São Gotardo e dá outras providências." Colocado em votação, foi aprovado por 9 (nove) votos. Passou-se a apreciação do **PROJETO DE LEI Nº 38 DE 24 DE JULHO DE 2014,** que lido foi posto em discussão. **Vereador Gilberto,** 2º Secretário, cumprimenta a todos e inicia falando sobre a importância do veículo de comunicação de que trata esse projeto. Mencionou a importância de seu Presidente, Hudson de Melo Borges, na condução dos trabalhos da SGTV, o parabenizou e a toda equipe. **Vereador José Luiz** opinou sobre a importância dos projetos em debate. Relatou acompanhar a evolução da SGTV e da Fundação Educativa e Sócio-cultural de São Gotardo, falou sobre o trabalho guerreiro de seu presidente e do caráter informativo que esse veículo presta a toda a comunidade. Também parabenizou Hudson de Melo Borges por seu empenho frente à instituição. O senhor Presidente também cumprimentou e parabenizou o presidente da Fundação Educativa e Sócio-cultural de São Gotardo pelo trabalho desempenhado frente ao município. Citou que há anos a SGTV acompanha a Câmara através da transmissão das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da Casa. Já em votação, obteve aprovação plenária por 9 (nove) votos. Na ordem o senhor Presidente

 Ricardo Nunes.




3

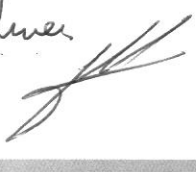


Câmara Municipal de São Gotardo

passou à apreciação e votação dos requerimentos orais de autoria dos vereadores Odair Mussi e Valdivino, respectivamente. **Vereador Odair Mussi** requereu que o Chefe do Poder Executivo Municipal informe sobre o paradeiro da máquina de fazer meio fio de propriedade da Prefeitura Municipal. **Vereador Valdivino Honorato de Oliveira** solicitou que a Prefeitura Municipal de São Gotardo, retire do Cartório, todos os *títulos protestados referentes à dívida ativa relacionada com a emissão de alvarás*, sem custos para os devedores. E ainda pediu que seja informado à essa Casa de Leis, quais foram os critérios utilizados para a emissão deles. Justificou explicando que muitos dos comerciantes que tiveram títulos protestados não foram avisados. Completou ainda que está sendo veiculada propaganda em som volante informando que os inscritos na dívida ativa do município, podem procurar a Prefeitura para renegociarem seus débitos até dia 07 de agosto de 2014. Dessa maneira, requereu que o mesmo tratamento seja dado aos comerciantes. O senhor Presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e Redação que emitisse parecer oral a respeito dos dois requerimentos apresentados. **Vereador José Luiz**, sugeriu que fosse acrescido ao requerimento do vereador Odair Mussi um pedido de esclarecimento sobre um trator que possivelmente não estaria na posse do município, como relatado pelo vereador autor do requerimento. **Vereador Odair Mussi** argumentou que somente ouviu dizer sobre o trator. **Vereador Gilberto**, presidente da referida comissão indagou ao vereador Mauri, relator, sobre seu posicionamento quanto aos requerimentos. **Vereador Mauri** disse ser favorável à ambos requerimentos orais apresentados. **Vereador Gilberto** acompanhou o voto do relator. O senhor Presidente informou que o parecer oral foi favorável pelos dois membros, vereadores Gilberto e Mauri. Esclareceu que a vereadora Madalena, membro da comissão, explicou sua ausência. Continuou solicitando ao departamento jurídico da Casa que providenciasse a documentação sobre tais requerimentos. Na seqüência justificou a ausência dos vereadores Ricardo Nunes, José Geraldo e Maria Madalena. Elucidou que a Câmara Municipal está em recesso



Ricardo Nunes





Câmara Municipal de São Gotardo

parlamentar e os edis mencionados já haviam marcado compromissos inadiáveis para essa data. O senhor Presidente deixou a palavra livre, não houve quem quisesse usá-la. Do que para constar, eu, Gilberto de Oliveira Cândido, 2º Secretário, lavrei a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora. (Nada mais)



GENÉSIO MARTINS NETO
Presidente



MARCILÓN LAÇI RODRIGUES
Vice-Presidente



RICARDO NUNES
1º Secretário



GILBERTO DE OLIVEIRA CÂNDIDO
2º Secretário